

## **A CONTINUIDADE DO CUIDADO EM PACIENTES CARDIOLÓGICOS ACOMPANHADOS PELO PROGRAMA ALTA SEGURA: UMA FORMA DE PROVER ORIENTAÇÕES ASSERTIVAS E REDUZIR A TAXA DE REINTERNAÇÃO.**

**OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apresentar a eficácia do acompanhamento de pacientes cardiopatas, através do Projeto de Alta Segura, sendo este uma ferramenta efetiva para assistir adequadamente e garantir o cuidado necessário aos beneficiários durante o período de pós alta hospitalar. Através do telemonitoramento e visita domiciliar, a equipe multidisciplinar realiza o acolhimento e presta orientações a respeito da patologia que culminou com a internação, dando continuidade após a alta hospitalar e a reabilitação no domicílio, através de uma assistência humanizada, prestando orientações assertivas, no que tange aos cuidados do pós-operatório, autocuidado e mudanças nos hábitos de vida. Com isso, buscou-se otimizar os recursos disponíveis como substitutivos ao cuidado hospitalar e identificar uma redução na taxa de reinternação, após a implementação do projeto.

**MÉTODOS:** Utilizou-se o método quantitativo descritivo longitudinal, com dados extraídos do sistema informatizado de internação, sob pesquisa de intervenção. Perspectiva: Plano de saúde na modalidade autogestão. Participantes: Do total de **1.473** beneficiários atendidos pelo Projeto Alta Segura, **468** (32%) foram internados em decorrência de doença cardíaca. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, comorbidade, unidade de internação e taxa de reinternação hospitalar. Realizou-se a análise descritiva dos dados obtidos e as variáveis categóricas foram descritas por seus valores absolutos. Desfecho principal: Dos **1.473** beneficiários acompanhados, **106** passaram por internação no ano anterior ao início do projeto, período compreendido entre 01/05/2021 a 31/05/2022. Foi analisada a taxa de reinternação, em até 60 dias após a data da alta, no ano anterior e no ano de vigência do Projeto. Variável Dependente: O beneficiário internar no mesmo período da amostra, por outro motivo. Análise Estatística: Frequências relativas e absoluta das opções listadas.

**RESULTADOS:** Ao analisar as reinternações hospitalares, em até 60 dias após a data da alta, dos pacientes cardiopatas, acompanhados no Programa Alta Segura, observou-se uma redução de **66%** desta taxa. Do total de beneficiários acompanhados no estudo, **468** (31,7%) possuíam cardiopatia e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), sendo que **296** (63,2%) eram do sexo masculino e **172** (36,8%) do sexo feminino, com uma média de idade de 72 anos, destes, **34,9%** necessitou de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e **65,1%** tiveram acompanhamento em nível ambulatorial.

**CONCLUSÃO:** A relevância e os resultados obtidos no Projeto Alta Segura, em pacientes cardiológicos, pode ser visto na redução da taxa de reinternação. Ademais, conclui-se que a alta segura é uma estratégia eficaz, pois diminui a exposição do paciente ao risco de infecções hospitalares, polifarmácia, dependência forçada e o baixo incentivo à autonomia, aspectos inerentes ao processo de hospitalização, mas que podem levar a incapacidades proporcionais ao tempo de exposição. Desse modo, alcança seus objetivos de redução das reinternações, prestação de atendimento integral e humanizado, repercussão no controle da comorbidade e maximização do bem-estar dos segurados, o que, por consequência, resulta em diminuição dos custos assistenciais e gastos ao plano de saúde.